

Status Profissional: (x) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Ameloblastoma unicístico com comportamento clínico agressivo em região anterior de mandíbula

Preto, K. A.¹; Freitas-Filho de, S. A. J.¹; Zanda, M.²; Oliveira, D. T.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

²Centro de Pesquisa Clínica da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP

O ameloblastoma unicístico consiste em um tumor odontogênico caracterizado por uma cavidade cística simples geralmente associada a dentes não irrompidos ou encontrado em localizações periapicais e interradiculares. Este trabalho objetiva apresentar um ameloblastoma unicístico envolvendo a região periapical de dentes anteriores da mandíbula, de uma paciente com 52 anos, com diagnóstico clínico inicial de cisto periapical. Ao exame clínico intrabucal, observou-se abaulamento e ruptura da cortical óssea vestibular na região dos dentes 32 ao 35, alguns com mobilidade dentária e com abertura coronária que haviam sido realizadas, por um endodontista, devido a suspeita de cisto periapical. Na radiografia panorâmica foi identificada uma área radiolúcida no corpo da mandíbula com margens bem definidas, envolvendo as raízes dos dentes 31 ao 35 e causando deslocamento das raízes dos dentes 34 e 35. Realizou-se uma punção aspirativa obtendo líquido transparente e o diagnóstico presuntivo foi de cisto odontogênico. Realizou-se biopsia incisional sendo as amostras enviadas para análise histopatológica, que revelou cavidade cística virtual revestida por epitélio odontogênico com camada basal em paliçada, com vacuolização citoplasmática e polarização invertida, sendo as células suprajacentes dispostas frouxamente e com áreas de metaplasia escamosa. Em outro corte notou-se ilhotas de epitélio odontogênico com padrão ameloblastomatoso de permeio a tecido conjuntivo frouxo com discreto infiltrado inflamatório mononuclear, além de trabéculas ósseas. O diagnóstico estabelecido foi de ameloblastoma unicístico com proliferação mural e a paciente foi encaminhada para tratamento cirúrgico em nível hospitalar. Conclui-se que o ameloblastoma unicístico com proliferação mural apresenta comportamento clínico mais agressivo sendo a cuidadosa análise histopatológica essencial para o diagnóstico preciso e tratamento adequado.